Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EMPATIA E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE PSICODRAMA PSICOPEDAGÓGICO

Leidiane Alves de Moura;
Andreia Dutra Escarião;
Lilian Kelly de Sousa Galvao (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Educação - CE , Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: Este relato de experiência analisa o processo de transformação da relação entre monitora e estudantes, com foco no desenvolvimento da sensibilidade empática na prática da monitoria do componente Psicodrama Psicopedagógico, ofertado no Curso de Psicopedagogia nos semestres 2024.2 e 2025.1. No início da experiência de monitoria, vivenciada pela primeira autora deste trabalho, a prática era caracterizada por uma postura mais centrada na técnica e no domínio do conteúdo, sustentada pela crença de que esses elementos seriam suficientes para promover a aprendizagem. Tornou-se evidente que essa abordagem desconsiderava as diferenças individuais e a importância das interações afetivas no processo formativo. A mudança ocorreu a partir da escuta das dificuldades dos estudantes, especialmente diante da intervenção de um discente com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que expressou insatisfação com a clareza dos materiais digitais. Essa experiência provocou reflexões sobre a necessidade de tornar a mediação pedagógica mais inclusiva e sensível às singularidades do grupo. A metodologia adotada neste relato de experiência baseou-se em uma abordagem qualitativa e reflexiva, utilizando a observação participante e o diário de bordo como instrumentos de registro e análise das interações. Os resultados indicam uma ampliação da mediação pedagógica, que passou a valorizar o diálogo, o acolhimento e a construção de um ambiente apoiador. Conclui-se que a monitoria, fundamentada nos princípios da empatia e do Psicodrama, constituiu um espaço significativo de autoavaliação profissional, favorecendo a compreensão de que a qualidade da educação universitária depende de uma relação dialógica, em que a sensibilidade empática do educador é fundamental para a construção do conhecimento.